

Situação Monetária

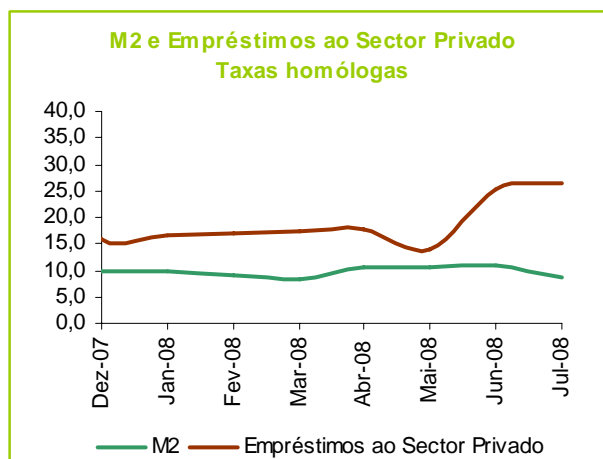
Massa Monetária decresce 1,4% de Junho a Julho de 2008

Os últimos dados disponíveis indicam que a expansão monetária e do crédito continua robusta em termos homólogos, não obstante a persistência de riscos para a estabilidade de preços. A taxa de crescimento homóloga da Massa Monetária desacelera-se, em Julho de 2008, mas permanece elevada comparativamente a igual período do ano anterior (8,7%).

Taxas Homólogas em percentagem	Dez-07	Mai-08	Jun-08	Jul-08	Média Mai08-Jul08
M2	9,7	10,7	10,8	8,7	10,1
M1	12,5	17,3	20,3	15,6	17,7
Empréstimos ao Sector Privado	16,0	14,1	25,3	26,3	21,9

A expansão do crédito à economia em termos homólogos (25,1%) reflecte o aumento do crédito concedido ao sector privado (26,3%).

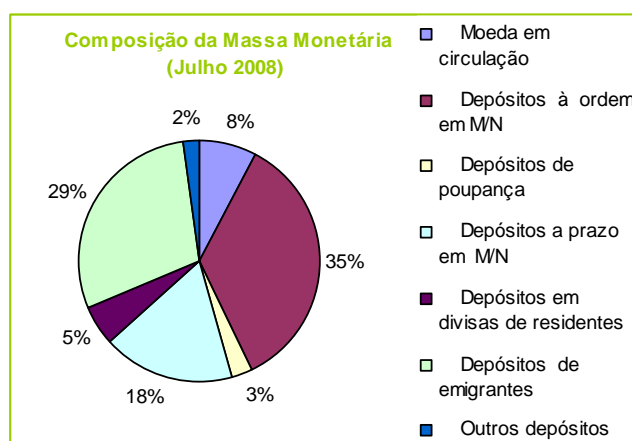
O comportamento do Crédito à Economia, particularmente do crédito ao sector privado, reflecte a tendência descendente registada ao nível da generalidade das taxas efectivas de empréstimos bancários nos primeiros meses do ano (**Boletim Mensal**).



Evolução do Agregado M2

Evolução do M2 traduz comportamento dos passivos quase monetários e do M1

O comportamento do agregado M2, em termos homólogos, reflecte a evolução dos seus componentes, repartidos pelos passivos monetários (M1), moeda em sentido estrito e Passivos quase monetários, o componente menos líquido. Com efeito, o M1 contribui em 2,1% para a expansão monetária, enquanto que os passivos quase monetários explicam 7,3% da evolução apresentada pelo M2.

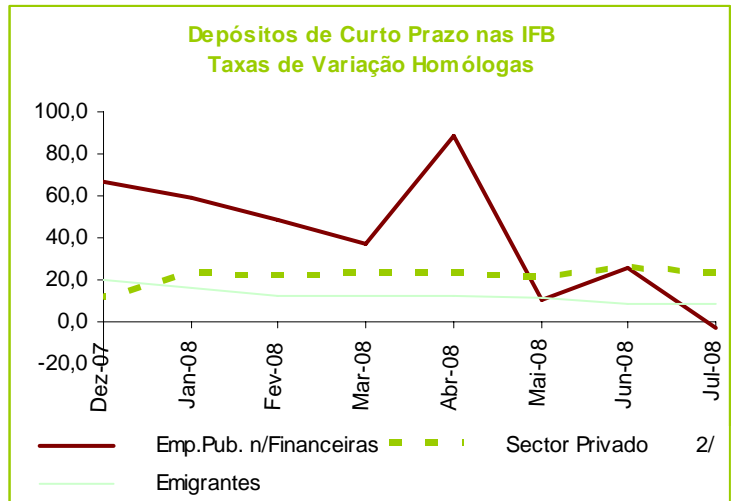


Comunicado

Banco de Cabo Verde

Os depósitos a ordem em moeda nacional que constituem a variável de maior peso na composição da massa monetária (35% em Julho de 2008), decresceram em termos homólogos 19,5%. A par da circulação monetária, que acusa um aumento de 1%, em termos homólogos, explicam o crescimento de 15,6% do M1.

Do total de depósitos a ordem em moeda nacional, cerca de 82% foram efectuados pelo sector privado e 14% por emigrantes. Pelo seu peso no total dos depósitos, o crescimento dos depósitos das Empresas Públicas não Financeiras e das Instituições Financeiras não monetárias, 2,8% e 0,9% respectivamente, revela-se comparativamente irrelevante.



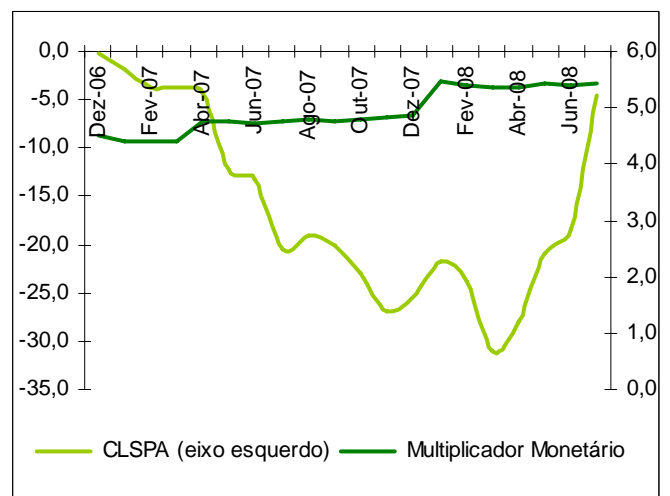
Os passivos quase monetários crescem 4,1% em termos homólogos, porém a taxa de crescimento mensal também negativa (1,3%). No período analisado, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, regista-se uma evolução positiva dos depósitos dos emigrantes (3,5%), a variável com maior significado no valor total do agregado Quase-moeda, e dos depósitos a prazo em moeda nacional (11,5%), enquanto que os depósitos de poupança e os depósitos em divisas de residentes, apresentaram evolução contrária, decrescendo 14% e 0,2%, respectivamente.

Principais Contrapartidas do M2

Contributo do Crédito à Economia para a evolução do M2 é superior à dos AEL

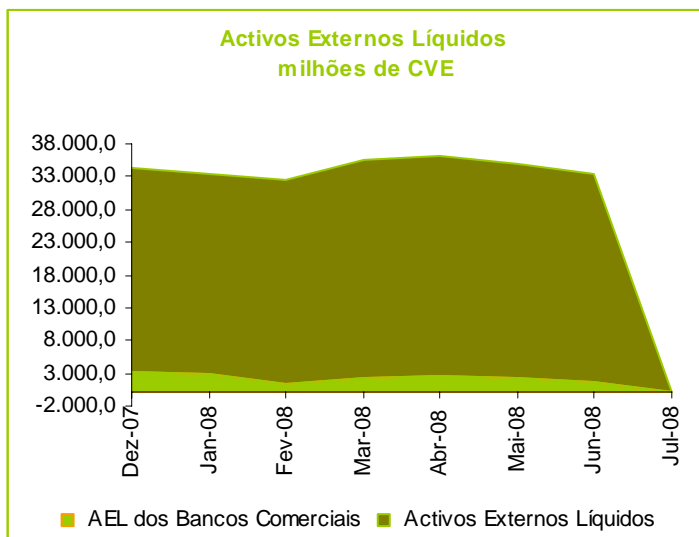
Em termos absolutos a massa monetária totalizou 98.924 milhões de escudos, em Julho de 2008, menos 1.428,3 milhões de escudos relativamente a Junho de 2008, resultando num decréscimo mensal de 1,4% (em termos homólogos, cresce 8,7%).

A análise das principais contrapartidas do crescimento monetário, permite constatar que o crédito Interno Líquido total regista um aumento em termos homólogos de 16,6% reflectindo a conjugação dos efeitos do acréscimo em cerca de 25,1% do crédito à economia e do decréscimo do crédito líquido ao sector público administrativo (4,5%). A redução do crédito líquido ao sector público administrativo, ainda reflecte o comportamento dos seus depósitos, apesar de se registar um decréscimo desta variável, em termos mensais (7,4%) e homólogos (7,6%).



O contributo do Crédito à economia, fortemente impulsionado pela evolução do crédito concedido ao sector privado, foi de 8,4% para o crescimento da massa monetária, enquanto que os Activos Externos Líquidos tem um contributo negativo de 0,7%.

No final de Julho de 2008, a variação de stocks dos Activos Externos Líquidos do Sistema foi negativa relativamente a Dezembro de 2007, e totalizou 615,4 milhões de escudos o que representa um decréscimo de 2% (5,2% em termos homólogos). A análise do comportamento mensal desta variável acusa uma diminuição de 5%, revelando um abrandamento contínuo no seu ritmo de evolução, que traduz o decréscimo, registado tanto nos Activos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais como nas Disponibilidades Externas Líquidas do Banco Central. Relativamente ao mês anterior o stock de AEL das IFB diminuíram 1.030,7 milhões de escudos e a sua taxa de crescimento homóloga continuou bastante negativa (82,5%). As disponibilidades líquidas sobre o exterior do Banco de Cabo Verde, apresentam taxas de crescimento homólogas positivas (4,9%), não obstante o decréscimo registado relativamente ao mês anterior (1,9%).



Base Monetária

Base Monetária cresce 8,3% de Junho a Julho de 2008

A análise do Balanço do Banco de Cabo Verde, em Julho de 2008, permite constatar um acréscimo mensal de 8,3%, a evolução da Base monetária em termos homólogos é de 22%. A taxa de crescimento homóloga deste componente do passivo do banco central, resulta do comportamento dos seus principais determinantes, a emissão monetária e os depósitos de outras sociedades de depósitos no BCV.

Base Monetária milhões de escudos

	Dez-07	Mar-08	Jun-08	Jun-08
A. Base Monetária	23.948,4	24.216,0	24.701,9	26.757,3
B. Componentes da Base Monetária	23.948,4	24.216,0	24.701,9	26.757,3
Emissão Monetária	9.982,8	9.202,7	9.105,1	9.653,6
Notas e moedas em poder do público	8.387,5	7.827,8	7.634,5	7.772,3
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	1.595,3	1.375,0	1.470,6	1.881,4
Depósitos de Instituições Financeiras	13.965,6	15.013,3	15.596,8	17.103,7
Reserva legal m/n	13.961,9	14.996,4	15.589,0	17.098,4
Reserva legal m/e	3,7	16,9	7,8	5,2
C. Fontes da Base Monetária	23.948,4	24.216,0	24.701,9	26.757,3
Activos Externos Líquidos	27.569,4	31.058,2	30.194,8	29.618,6
Crédito Líquido ao Governo Central	-607,1	-2.766,4	-1.224,4	-458,6
Crédito ao Sector Privado	1.046,0	1.029,1	1.027,0	1.024,1
Crédito às Empresas Públicas Não Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito aos Bancos	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito às Instituições Financeiras não Bancárias	3,3	1,7	0,1	0,1
Outros Passivos, Líquidos	-4.063,2	-5.106,5	-5.295,5	-3.426,8

O volume de moeda emitida registou um acréscimo de 6% enquanto que os depósitos das Instituições Financeiras bancárias no banco central aumentaram em de 9,7% reflectindo a evolução positiva dos depósitos à ordem em moeda nacional, dos passivos quase monetárias e as vendas de moeda estrangeira, pelos bancos comerciais. Os Activos externos Líquidos do Banco de Cabo Verde, constituem a principal fonte de alimentação da Base Monetária e representa cerca e 110,7% do seu valor total, em Julho de 2008, que ascende a 29.618,6 milhões de escudos. Comparativamente, o peso das restantes potenciais fontes de alimentação da Base monetária, continua sendo irrelevante.